

ATRASO

Colheita da soja retoma depois de atraso devido às chuvas

>> **Deyvson Aguiar**
Redação DS

Em Mato Grosso, as chuvas não deram trégua. Nesta semana produtores já voltaram aos trabalhos de colheita e escoamento do grão. A produtividade média do estado caiu nas duas última semanas de fevereiro de 54 para 53 sacas por hectare (ha). Esse período chuvoso ocorreu entre os dias 14 à 24 de fevereiro e deu trégua já no fim da semana passada em algumas regiões foi a grande problemática do atraso no escoamento do grão. Segundo o Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea) divulgado nesta segunda-feira, 10, a colheita evoluiu 13% esta semana.

Já foram colhidos mais de 71% da produção, ou seja, 5,9 milhões de hectares colhidos, dos 8,3 milhões plantados no Estado. A retomada da colheita já disponibiliza no mercado segundo o insti-



De todas as obras apenas uma está avançada, a do complexo que prevê creche, USF e centro de múltiplo uso

tuto de pesquisa, mais de 18 milhões de toneladas no mercado. Em comparação com a safra as perdas ainda representam poucos prejuízos. Porém em números absolutos, os valores ainda são maiores do que a safra anterior, que teve aumento de 4,8% em relação a safra de 2013.

COMERCIALIZAÇÃO - Ângelo Ozelame, analista do Imea, explica

que devido a pouca variação de produtividade, os preços da soja estão aquecidos no mercado, apresentando alta dentro de 3 semanas. A saca que era cotada a R\$ 49 no fim do mês passado, agora ultrapassa os R\$ 55 reais em alguns municípios. Segundo ele, já houve uma evolução também na comercialização de 7,7%. Dos 26,9 milhões de toneladas a serem co-

mercionalizados, até agora foram comercializados quase 70%, restando quase 30% a serem vendidos aqui no Mato Grosso.

O analista recomenda uma análise dos custos de produção em vista de que os preços no mercado de vendas do grão estão atrativos, propícios à bons lucros, o que não seriam normais para esta época do ano em Mato Grosso.

Aprosoja estima **perdas de quase 20%** de soja ardida

Segundo o delegado regional da Associação dos Produtores de Soja em Mato Grosso, Wanderley Reck Junior, a perda de quase 20% da produção total de soja foram reflexos de quatro fatores

O clima deixou o tempo praticamente fechado durante quase todo o mês de fevereiro, impossibilitando a colheita. “Nós tivemos mais de 30 dias de tempo fechado e chegamos a ficar mais de 10 dias sem conseguir entrar para colher, bem no pico da colheita” explica Reck Junior. Depois surgiu a dificuldade de escoar a produção nas estradas e rodovias federais e estaduais, devido as más condições viárias. Além

das próprias estradas dentro das fazendas, pelos diversos atoleiros, erosões, cheias e o próprio alagamento das estradas e pontes utilizadas. “A gente teve um problema muito grande pra escoar esse produto”, justifica.

O terceiro fator problemático foi com a estocagem e a seca-gem de grãos nos armazéns sobrecarregados. Já o quarto fator foi o atraso no plantio do milho entressafra, que deveria ser plantado no máximo até 25 de fevereiro. Segundo Reck Junior, o produtor saiu da janela ideal do plantio do milho segunda safra e tem até 15 de março para concluir o plantio, com o risco de não produzir nada.

A prefeitura faz
depois mostra.

EM 2013,
TANGARÁ DA SERRA VIU
**NOVOS CAMINHOS
SURGIREM.**

200 mil m²
de vías pavimentadas

68 ruas • 20 bairros • 5 avenidas

Em apenas 1 ano muito já foi feito.

E, em 2014 muito mais será feito.

+ 250 mil m²
de vias serão pavimentadas até o fim do ano.

**É a prefeitura conduzindo nossa cidade
para o desenvolvimento.**



Foto da Avenida Brasil - Imagem meramente ilustrativa

[illegible]